

MINUTA

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP DE 2016, REALIZADA NO DIA NOVE DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSEIS. Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, instalou-se a 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP, em Resende (RJ), com a **presença de 34 membros e 22 convidados** (conforme relação no final desta ata) e **justificadas as ausências**, também como relacionadono final desta ata; e com a seguinte **Ordem do Dia: 1 – Abertura da Sessão; 2 – Apresentação da Ordem do Dia; 3 – Comunicados; 4 – Aprovação das atas das últimas reuniões; 5 – Informe sobre o Inquérito Civil Público n.º 1.30.008.000035/2013-15 – Ministério Público Federal – MPF; 6 – Informe sobre a participação da Sociedade Civil no ENCOB; 7 – Assuntos Gerais. 1 – Abertura da Sessão – Conferido o quórum, o Presidente do CEIVAP, Sr. André Corrêa (SEA/RJ) cumprimentou todos os presentes e iniciou a reunião. 2 – Apresentação da Ordem do Dia – O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) releu a ordem do dia e perguntou se a plenária estava de acordo com a pauta proposta, não havendo manifestação, foi dado andamento à reunião. 3 – Comunicados – Não havendo comunicados, o Presidente do Comitê deu andamento a reunião, colocando o quarto item da pauta em discussão. 4 – Aprovação das atas das últimas reuniões – As atas das últimas reuniões do CEIVAP serão aprovadas na próxima plenária do Comitê. 5 – Informe sobre o Inquérito Civil Público n.º 1.30.008.000035/2013-15 – Ministério Público Federal – MPF – O Sr. Edson Brasil (AGEVAP) fez um breve relato sobre a denúncia anônima da AGEVAP junto ao Ministério Público Federal (MPF) a respeito de recursos geridos pela Agência que estavam sendo mal utilizados. Ressaltou que na época citada no processo havia atritos entre a diretoria da AGEVAP e seu Conselho de Administração. Disse que o Ministério Público abriu o processo, as pessoas envolvidas foram depor, e nessa fase foram citados os nomes da Sra. Maria Aparecida Vargas e do Sr. Flávio Simões. Depois de tomar os depoimentos, o MP abriu um Inquérito Civil Público e começou uma análise minuciosa de todos os contratos da AGEVAP. Depois desse acontecimento o Sr. André Marques assumiu o cargo de Diretor-Presidente da AGEVAP, a atual assessoria jurídica também assumiu, e de prontidão, ambos foram até a Procuradoria se colocar a disposição para quaisquer esclarecimentos relacionados à AGEVAP. O Sr. Edson Brasil (AGEVAP) mencionou que a partir de então o Ministério Público começou a pedir cópias de documentos, e no final da análise chegaram a cinco processos sobre preço, nos quais apontaram uma série de erros procedimentais. Chegaram ao processo referente ao Estudo de Avaliação Ambiental Integrada (AAI), e foram enviados questionamentos para a Agência Nacional de Águas (ANA), a mesma não soube responder sobre orçamento, os técnicos do Ministério Público também não. Passado isso, o MP verificou que havia indícios de um convênio entre as empresas envolvidas no projeto AAI, envolvendo a Vallenge, Vale, a Sra. Maria Aparecida Vargas e o Sr. Flávio Simões. Após se analisar todos os contratos firmados pela AGEVAP foi verificada a suspeita em um contrato. Após uma análise profunda, detalhada, achou-se uma questão eventualmente, que está passível de erro, envolvendo um diretor que passou pela AGEVAP. Para que a Polícia tivesse acesso à informações mais completas, ela precisava fazer a busca e apreensão; e para tanto, solicitou ao Juiz que verificasse a possibilidade de expedir um contato de busca e apreensão de computadores, papéis e documentos na AGEVAP, nas empresas, e nos domicílios das pessoas envolvidas. Relatou que a Polícia levou computadores, folhas com anotações e gravações de reuniões. Concluiu sua explicação dizendo que ninguém ainda foi intimado para dar depoimento, ainda não há análise do que foi apreendido, não houve mandato judicial e não há prazo para acontecer o indiciamento. Mencionou que apesar do assunto ter sido veiculado pela mídia, e apesar do peso dado a notícia, devido ao nome da operação, não aconteceu nada além do que a análise de todos os processos. Destacou que do ponto de vista institucional, a AGEVAP sai fortalecida da situação, visto que depois de analisar tudo, apurar cinco processos, restou apenas um. Declarou que o inquérito civil corre sob sigilo, a AGEVAP está sendo investigados há três anos, só tem 1 processo, e a assessoria jurídica da Agência entende que o processo encaminha para o arquivamento. Disse ainda que a Polícia Federal está fazendo o trabalho dela, que isso infelizmente causa constrangimento e arranha a imagem da instituição, porém, se tivessem verificado irregularidade, já teriam voltado. Falou que o processo está muito no início e que a AGEVAP está acompanhando. O Sr. André Marques (AGEVAP) destacou que é importante separar os fatos, os atos dos funcionários e da instituição. Explicou que quem audita a AGEVAP em relação a procedimentos e uso do dinheiro é a ANA, eles vem e fazem uma série de recomendações. Contou que quando assumiu a diretoria da AGEVAP, em 2013, muitos procedimentos eram de empresa privada, mas eram auditados como pública. Em 2012 a AGEVAP teve 40 (quarenta) recomendações, em 2013 teve 40 (quarenta) recomendações, e em 2014 e 2015 não houve nenhuma recomendação por parte da ANA. Comentou que o processo está em fase inicial, portanto não há como julgar. Agradeceu a ANA, que diante dessa situação, mandou seu procurador, sua auditoria, vieram cinco representantes para conversar sobre o assunto. Concluiu dizendo que os erros procedimentais referentes ao processo foram sanados. A Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa) agradeceu o espaço concedido. Disse que foi chamada para depor no Ministério Público por conta do processo, e foi acompanhada pela assessoria jurídica da AGEVAP. Explicou que o seu nome foi citado por causa de um projeto de cadastro de Minas Gerais para o qual prestou serviços para a Vallenge por 8 meses, por**

60 30 mil reais. Foi questionada sobre sua relação com a empresa Vallenge e relatou que os conhecia de elaboração
61 de Plano Municipal de Saneamento Básico e pela realização do Seminário do Setor Elétrico na Bacia do Rio
62 Paraíba do Sul (SERPASUL). Na ocasião, também contou que era consultora privada, falou sobre o
63 SERPASUL, evento no qual está a frente desde 2009. Explicou que a Vallenge patrocinou 3 eventos,
64 totalizando um valor de 20 mil reais. Concluiu dizendo que sua ligação com a empresa Vallenge foram de
65 prestação de serviços e patrocínio em eventos. Disse que o Ministério Público a questionou em relação à
66 indução de aprovação de projetos, sendo que na ocasião dos projetos citados ela nem fazia parte da composição
67 da diretoria do CEIVAP. Declarou que semanalmente recebe cartas do Ministério Público, e se surpreendeu
68 quando se deparou com a Polícia Federal na porta de sua casa, levando todos os seus equipamentos. Disse nunca
69 ter ouvido falar das outras empresas envolvidas no caso. Contou que imediatamente após o ocorrido entrou em
70 contato com o Sr. André Marques, Sr. André Corrêa e o Sr. Vicente Andreu para comunicar que estava
71 pensando em entregar o cargo de Secretária do CEIVAP. Disse recebeu muito apoio de todos os lados, inclusive
72 da instituição que representa nas composições da AGEVAP e do CEIVAP, a Energisa. Declarou que está
73 enfrentando toda a situação com a cabeça erguida, uma vez que todos sabem do trabalho que vem
74 desenvolvendo ao longo dos anos. Em tempo, pediu para que todos continuem acreditando em seu trabalho. **6 –**
75 **Informe sobre a participação da Sociedade Civil no ENCOB** – A Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa
76 Soluções SA) informou que a Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) e o Sr. Roberto Machado
77 de Oliveira (Instituto Rio Carioca) irão participar no ENCOB representando a sociedade civil do estado do Rio
78 de Janeiro, o Sr. Elias Adriano dos Santos (ADCM - Queluz), o Sr. Laurentino Gonçalves Dias Jr. (Fundação
79 Cristiano Rosa) e a Sra. Tereza Cristina Brazil de Paiva (USP – Escola de Eng. de Lorena) irão representando a
80 sociedade civil do estado de São Paulo, e o Sr. Matheus Cremonese (PREA) irá participar do ENCOB
81 representando a sociedade civil do estado de Minas Gerais. **7 – Assuntos Gerais** – O Presidente do CEIVAP
82 informou que Agência Nacional de Águas (ANA) anunciou no final do mês de março, o lançamento do edital
83 para o Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - ProfÁgua,
84 resultado de uma parceria da instituição com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
85 (CAPES). Explicou que o mestrado será coordenado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a primeira
86 turma terá 100 vagas distribuídas em seis universidades públicas pelo Brasil: Universidade do Estado do
87 Amazonas (UEA), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Espírito Santo
88 (UFES), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFGRS) e
89 a própria UNESP. A seleção será realizada por meio de um Exame Nacional de Acesso, que terá uma prova
90 escrita e uma avaliação de currículo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CEIVAP agradeceu a presença
91 de todos e encerrou a reunião, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Raíssa Galdino, secretária ad hoc, e
92 depois de aprovada, foi assinada pelo Presidente do CEIVAP, Sr. André Corrêa, e pela Secretária, Sra. Maria
93 Aparecida Vargas.

94
95
96 **Resende, 9 de maio de 2016.**
97
98
99

100 **André Corrêa** **Maria Aparecida Vargas**
101 **Presidente do CEIVAP** **Secretária do CEIVAP**
102
103
104

105 **LISTA DE PRESENÇA**

106 **Membros do CEIVAP**

107
108
109 UNIÃO – Rafael Eduardo Teza de Souza (Ministério da Integração Nacional)

110
111 MINAS GERAIS – **Poder público:** Breno Esteves Lasmar (FEAM/MG), Joaquim Arildo (SEAPA/MG);
112 **Usuários:** Ricardo Stahlschmidt (CESAMA), Helder de Abreu Azevedo (DEMSUR), Leonardo James
113 Magalhães (COPASA), Deivid Lucas de Oliveira (FIEMG), Maria Aparecida Vargas (Energisa Soluções SA),
114 Antônio José Francisco (Consórcio do Rio Muriaé); **Organizações Cívicas:** Marilda Cruz Lima (IAVAP),
115 Matheus Cremonese (PREA).
116

117 SÃO PAULO – **Poder público:** Marcos Martinelli (Sec. Est. De Agricultura e Abast.), Sonia Santos Almeida
118 (CETESB), Fabrício Cesar Gomes (Sec. Estado de Saneamento); **Usuários:** Renato Veneziani (SABESP),

119 Danielle Lopes Bacelar (CIESP Jacareí), ZeilaPiotto (CIESP Taubaté), Tarcísio José de Souza (CIESP São José
120 dos Campos), Thiago Eustáchio (Usina Paul. Lavrinhas de Energia), **Organizações Civas:** Rutnei Morato Erica
121 (SOAPEDRA), Elias Adriano dos Santos (Assoc. Desportiva e Cultural dos Moradores do Centro Urbano de
122 Queluz), Laurentino Gonçalves Dias Jr. (Fundação Cristiano Rosa), Tereza Cristina Brazil de Paiva (USP –
123 Escola de Eng. de Lorena), Luiz Roberto Barretti (ABES/SP).

124

125 RIO DE JANEIRO – **Poder público:** André Corrêa (SEARJ), Lívia Soalheiro (INEA/RJ), Ive Santos
126 (FIPERJ), Daniela Vidal (Prefeitura de Volta Redonda), Waldemiro B. de Andrade (Prefeitura de Barra do
127 Piraí); **Usuários:** Marcelo Carvalho (Eletrobrás Furnas), José Arruda da Silva (CEDAE), Walter Souza
128 (AESUF), Antônio Carlos Simões (CSN), Alexandre Silveira (Light Energia); **Organizações civis:** Roberto
129 Machado de Oliveira (Instituto Rio Carioca), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida).

130

131 **Convidados**

132

133 João Emídio Lima da Silva (IAVARP), Walker Ferraz (CIESP), Thais de Assis (AEASUF), Luiz Henrique
134 Galerani (Sec. Estado do Ambiente), Carlos Pereira (Sec. Estado do Ambiente), Julio Cesar Antunes (ABES/RJ
135 / Comitê Guandu), Adilson Trindade (PROCAM-USP), Edilson Andrade (DAEE), Sandro Honório (Comissão
136 Ambiental Sul), Osman Silva (ANA), André Marques (AGEVAP), Aline Alvarenga (AGEVAP), Daiane Santos
137 (AGEVAP), Raíssa Galdino (AGEVAP).

138

139

140 **Resende, 9 de maio de 2016.**

141